

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ROTEIRO PARA PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome do Curso:

FARMACOLOGIA: ATUALIZAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS

1.2. Departamento(s) de vínculo do curso:

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

1.3. Chefe Departamento:

PROF. FLAMARION TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

1.4. Comissão Coordenadora do Curso:

Gilcinéa de Cássia Santana (Coordenação Geral)

Raimundo Vicente de Sousa (Subcoordenação)

Márcio Santana Filho (Subcoordenação)

1.5. Modalidade:

1.5.1 – A distância (x)

a) Nível Especialização (x)

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.5.2 – Presencial ()

a) Nível Especialização ()

b) Nível de Aperfeiçoamento ()

1.6. Caracterização da Clientela/público: O curso é aberto à profissionais que tenham concluído curso de graduação que contenham disciplinas consideradas afins à área de ciências biomédicas (Farmácia, Medicina, Odontologia, Medicina Veterinária, Fisioterapia, Ciências Biológicas, etc)

1.7. Justificativa de Criação do Curso: A criação de um curso de Pós-graduação em Farmacologia vem atender a necessidade de constante aprimoramento, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais da área de Ciências Biomédicas visto que esta área de conhecimento cresce a cada dia e que diariamente surgem novas descobertas de medicamentos e formas de tratamento de doenças. Trata-se de um curso inédito no Estado de Minas Gerais e na região sul do Estado de Minas Gerais, com excelentes perspectivas para a Universidade Federal de Lavras. Além disso, o Departamento de Medicina Veterinária (DMV), por ser relativamente novo na Instituição não possui nenhum curso de Pós-graduação necessitando urgentemente criar novos cursos. A inclusão do curso de especialização em Farmacologia no DMV possibilitará: maior captação de recursos, maior estruturação física e tecnológica e aumento da produção técnico-científica sobretudo do setor de Fisiologia e Farmacologia do Departamento de Medicina Veterinária.

2002

1.8. Objetivos Gerais e Específicos:

Gerais:

- Formação de grupos de especialistas capazes de assimilar, aprofundar e desenvolver capacidade crítica das teorias existentes, pesquisar e criar novas soluções para os problemas já estabelecidos.
- Maior integração com as comunidades locais, regionais e nacionais.

Específicos:

- Propiciar condições de aprofundamento e atualização de conhecimento na área de Farmacologia.
- Promover a melhoria do desempenho profissional.
- Incentivar a produção de trabalhos científicos, enfatizando a metodologia da pesquisa e sua correta utilização.
- Criar um elo entre o profissional liberal e a universidade com a finalidade de solucionar seus problemas.

2. VÍNCULOS

2.1. Parceria com outro(s) departamento(s) / Instituições:

Sim (x) () Não

Especificar:

Nome Depto/Instituição: Depto. de Educação da UFLA

Depto. de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciência Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Fundação Ezequiel Dias

Fundação Newton de Paiva

Nome responsável (eis): Jacqueline Magalhães Alves Bueno - Depto. de Educação da UFLA

Jorge Luiz Pesquero - Depto. de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciência Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais

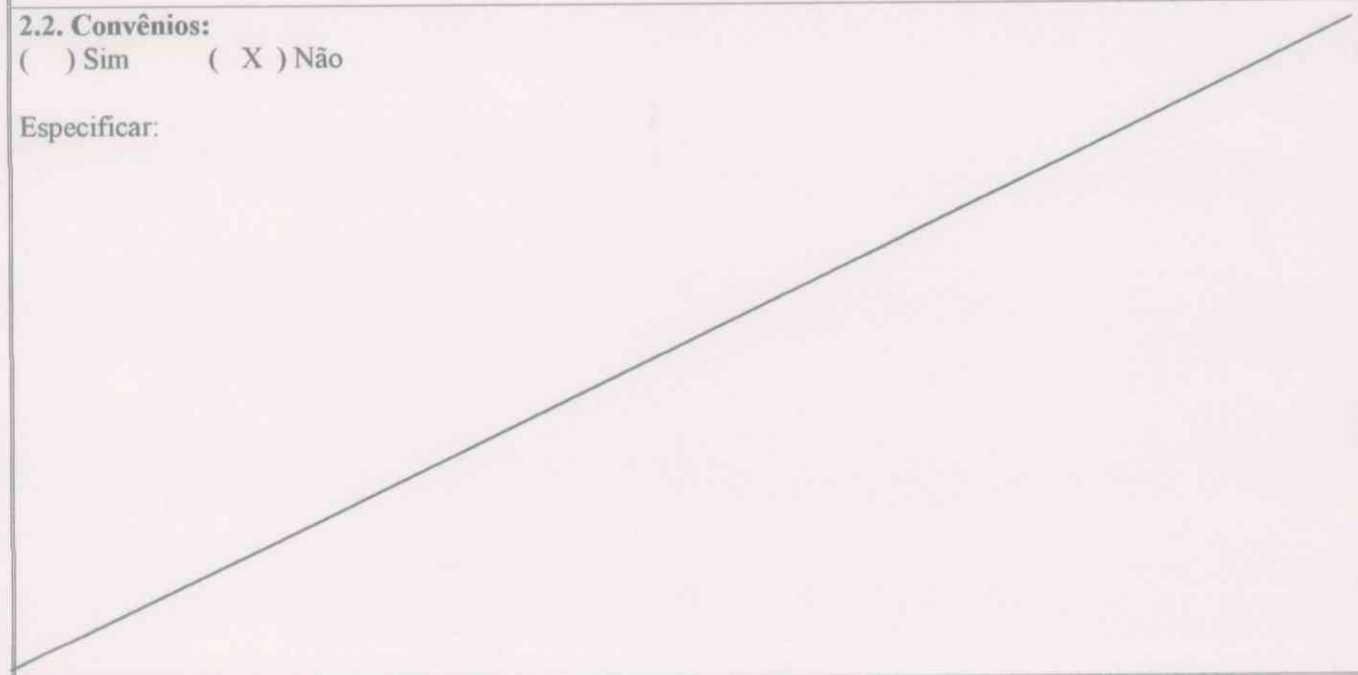
Raquel Joane Rodrigues - Fundação Ezequiel Dias

Telma Suely Grandii - Fundação Newton de Paiva

2.2. Convênios:

() Sim (X) Não

Especificar:



2. METODOLOGIA DE OFERTA

Número de ofertas por ano: O curso será oferecido semestralmente, ou seja, pelo menos duas vezes ao ano(02).

Período de inscrição e seleção: A seleção será realizada semestralmente após o período das inscrições.

Número de Vagas: 50 (cinquenta)

No caso de seleção especificar prazos e critérios: Seleção dos candidatos mediante análise do histórico escolar e justificativa de inscrição no curso ou outro processo previsto no regulamento do curso, poderá ser realizada principalmente em caso de exceder o número limite de vagas. Neste caso, aos candidatos não selecionados reserva-se o direito de receber o valor pago por volta da sua inscrição.

Carga horária total: 480 horas

. EXECUÇÃO

Periodicidade dos encontros: O curso terá dois Encontros Técnicos, presenciais com duração média de 10 - 15 dias cada. Os Primeiro Encontro acontecerá sempre no 8^o-10^o (oitavo ao décimo) e o Segundo no 16^o ao 20^o (décimo sexto ao vigésimo) mês, após o início do curso.

Metodologia de oferecimento do curso (módulos por encontro, horas aula para cada módulo, etc.)

MÓDULOS POR ENCONTRO

PRIMEIRO ENCONTRO TÉCNICO

Módulo 1:

- Técnicas de Comunicação Científica
- Química Aplicada às Ciências Biomédicas
- Fundamentos de Biofísica

Módulo 2:

- Fundamentos de Bioquímica
- Farmacologia Geral
- Neurofisiologia

Módulo 3:

- Farmacologia do SNA
- Metodologia do Ensino Superior
- Tópicos Especiais em Farmacologia I

SEGUNDO ENCONTRO TÉCNICO

Módulo 4:

- Fundamentos da Metodologia Farmacológica
- Epidemiologia e Saúde Pública
- Farmacoterapia Hormonal

Módulo 5:

- Farmacologia da Dor e da Inflamação
- Farmacologia do SNC e Farmacodependência

Módulo 6:

- Fisiologia Cardiovascular e Renal
- Farmacologia Cardiovascular e Renal
- Farmacologia dos Quimioterápicos

Módulo 7:

- Plantas Medicinais
- Tópicos Especiais em Farmacologia II

O segundo Encontro Técnico incluirá a defesa presencial das monografias (este Encontro Técnico terá duração de 12 a 15 dias)

Carga Horária de cada disciplina nos Encontros Técnicos Presenciais –

	Disciplina Carga horária
Metodologia Científica	8
Farmacologia Geral	16
Fundamentos da Biofísica	8
Neurofisiologia	8
Fundamentos da Bioquímica	6
Farmacologia do SNA	8
Metodologia do Ensino Superior	8
Tópicos Especiais I	6
Fundamentos da Metodologia Farmacológica	8
Epidemiologia e Saúde pública	8
Farmacoterapia Hormonal	6
Farmacologia da Dor e da Inflamação	8
Farmacologia do SNC e Farmacodependência	8
Fisiologia Cardiovascular e Renal	6
Farmacologia Cardiovascular e Renal	8

5. DISCIPLINAS (Ementa e Conteúdo Programático em anexo)

Relação de Disciplinas		Carga horária
Disciplina		
Metodologia Científica		30
Farmacologia Geral		60
Fundamentos da Biofísica		30
Neurofisiologia		30
Fundamentos da Bioquímica		30
Farmacologia do SNA		30
Metodologia do Ensino Superior		30
Tópicos Especiais I		15
Fundamentos da Metodologia Farmacológica		15
Epidemiologia e Saúde pública		30
Farmacoterapia Hormonal		15
Farmacologia da Dor e da Inflamação		30
Farmacologia do SNC e Farmacodependência		30
Fisiologia Cardiovascular e Renal		15
Farmacologia Cardiovascular e Renal		30
Farmacologia dos Quimioterápicos		15
Tópicos Especiais em Farmacologia II		15
Plantas Medicinais		30

6. EQUIPE TÉCNICA

Relação de Corpo Docente por Disciplina:

Nome Professor	Disciplina	Titulação	Instituição de Vínculo
Gilcinéa de Cássia Santana	- Farmacologia do SNA - Farmacologia do SNC e Farmacodependência - Farmacologia da Dor e da Inflamação	Doutorado	UFLA
Raimundo Vicente de Souza	- Farmacologia Geral, - Fundamentos da Bioquímica, - Farmacologia Cardiovascular e Renal, - Farmacologia dos Quimioterápicos	Doutorado	UFLA
Sérgio Alves Bambirra	- Farmacoterapia Hormonal, - Fisiologia Cardiovascular e Renal	Mestrado	UFLA
José Geraldo de Andrade	Metodologia Científica	Mestrado	UFLA
Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha	Epidemiologia e Saúde Pública	Mestrado	UFLA
Jacqueline Magalhães Alves Bueno	Metodologia do Ensino Superior	Mestrado	UFLA
Márcio Antônio Santana	- Farmacologia Geral, - Farmacoterapia Hormonal	Mestrado	UFMG
Jorge Luís Pesquero	Fundamentos da Biofísica	Doutorado	UFMG
José Geraldo Vicente Coimbra Araújo	Fundamentos da Biofísica	Mestrado	UFMG
Raquel Joane Rodrigues	- Tópicos Especiais I, - Fundamentos da Metodologia Farmacológica	Mestrado	FUNED

Telma Sueli M. Grandii	Plantas Medicinais	Mestrado	Fundação Newton de Paiva
Elizabeth Portugal Velloso	Neurofisiologia Fisiologia Cardiovascular e Renal	Mestrado	UFMG

7. METODOLOGIA DE OFERTA DO CURSO

Sistema de Seleção: Seleção dos candidatos mediante análise do histórico escolar e justificativa de inscrição no curso ou outro processo previsto no regulamento do curso, poderá ser realizada principalmente em caso de exceder o número limite de vagas. Neste caso, aos candidatos não selecionados reserva-se o direito de receber o valor pago por volta da sua inscrição.

Estrutura do Curso:

O curso desenvolver-se-à em 7 módulos a saber:

Disciplinas	CR	CH Total
Módulo 1		
Metodologia Científica	02	30
Fundamentos da Biofísica	02	30
Módulo 2		
Fundamentos da Bioquímica	02	30
Farmacologia Geral	04	60
Neurofisiologia	02	30
Módulo 3		
Farmacologia do SNA	02	30
Metodologia do Ensino Superior	02	30
Tópicos Especiais em Farmacologia I	01	15
Módulo 4		
Fundamentos da Metodologia Farmacológica	01	15
Epidemiologia e Saúde Pública	02	30
Farmacoterapia Hormonal	01	15
Módulo 5		
Farmacologia da Dor e da Inflamação	02	30
Farmacologia do SNC e Farmacodependência	02	30
Módulo 6		
Fisiologia Cardiovascular e Renal	01	15
Farmacologia Cardiovascular e Renal	02	30
Farmacologia dos Quimioterápicos	01	15
Módulo 7		
Tópicos Especiais em Farmacologia II	01	15
Plantas Medicinais	02	30
TOTAL	32	480

CR = Créditos

CH = Carga horária

8. DETALHAMENTO DA ESTRUTURA A SER ADOTADA

Espaço Físico:

- 1) Centro de Treinamento da Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Lavras
- 2) Laboratório do Setor de Fisiologia e Farmacologia do Depto. de Medicina Veterinária da UFLA
- 3) Sala de aula do Setor de Fisiologia e Farmacologia do Depto. de Medicina Veterinária da UFLA
- 4) Laboratório de Informática da UFLATEC – UFLA.

Recursos Humanos:

- 1) Willian César Cortes
- 2)
- 3)
- 4)

Material de Consumo:

- 1) Drogas e reagentes
- 2) Vidrarias
- 3) Seringas
- 4) Luvas cirúrgicas
- 5) Animais de laboratório, etc

Material Permanente:

- 1) pHmetro
- 2) Balança analítica
- 3) Ultra-som
- 4) Computadores
- 5) Agitador magnético
- 6) Espectrofotômetro
- 7) Centrífuga
- 8) Microscópio óptico, etc.

Outros:

1

9. METODOLOGIA DE MINISTRAÇÃO E NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

O conteúdo do curso será veiculado por módulos didáticos preparados pelos professores responsáveis e encaminhado aos participantes para estudo.

O conteúdo de cada disciplina que compõe o módulo didático poderá, a critério do professor responsável, ser complementado por leituras adicionais, visitas técnicas e estágios.

Algumas disciplinas serão acompanhadas de um pré e/ou um pós-teste, que servirão ao participante para avaliar o seu conhecimento prévio e a evolução de sua aprendizagem, ficando a critério do professor responsável o envio dos mesmos via FAEPE.

Após o terceiro módulo do curso e ao seu final serão realizados Encontros Técnicos de 10 (dez) a 15 (quinze) dias nos quais serão debatidos os temas abordados nas disciplinas sob a forma de preleção, seminários, discussão em grupo, trabalhos práticos e outros procedimentos didáticos peculiares à área de farmacologia.

O comparecimento aos Encontros Técnicos é obrigatório, bem como o cumprimento de toda a programação, ficando vedado ao participante ausentar-se parcial ou totalmente das atividades programadas.

Somente em casos excepcionais previstas pela lei, o participante poderá faltar a um dos Encontros Técnicos. Faltando a um dos Encontros Técnicos, o participante deverá participar, obrigatoriamente, do Encontro Técnico da turma matriculada posteriormente à sua, respeitando o prazo máximo estabelecido pelo artigo 19 do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* da UFLA, que é de 2 anos. Não será permitido ao participante faltar dois encontros consecutivos.

Ao final do curso o aluno deverá apresentar trabalho final ou monografia.

Dúvidas sobre o conteúdo de qualquer disciplina deverão ser encaminhadas aos ao docente responsável pela disciplina.

Para assegurar o fluxo permanente de informações, serão utilizados como prioridade durante todo o curso procedimentos *on-line*, isto é e-mails. Para ampliar os contatos com os alunos, serão usados contatos telefônicos e todos os informativos que forem considerados imprescindíveis para mediar as comunicações relacionadas a qualquer ocorrência ou mudança de atividades, visando sanar as dúvidas suscitadas pelos estudantes com relação ao material didático do curso ou metodologia de ensino a distância.

Atos que caracterizam improbidade do participante na execução de seus trabalhos escolares e na sua avaliação serão penalizados conforme dispõe o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* da UFLA.

O participante deverá comunicar à coordenação quaisquer fatos que possam prejudicar o seu desempenho, como mudança de endereço, endereço incorreto, alteração do nome, atraso ou extravio da correspondência.

DEFESA DA MONOGRAFIA

A defesa de monografia ou trabalho final será exigida no final do curso.

Somente defenderá monografia ou trabalho final o aluno que tiver obtido o total de créditos e atender às exigências previstas no regulamento do curso.

A defesa da monografia será pública e feita diante de uma banca examinadora, indicada pelo orientador e aprovada pela Comissão Coordenadora do curso, constituída de pelo menos 03 (três) membros mestres ou com título equivalente, entre os quais o orientador. Será aceita a participação de especialista como membro da banca examinadora conforme a legislação vigente.

A aprovação do candidato que defender a monografia ou trabalho final estará condicionada ao aval unânime da banca examinadora. Quem não for bem-sucedido na defesa poderá ter chance de apresentar nova versão do projeto num período máximo de até seis meses. A decisão caberá à Comissão Coordenadora do curso, mediante proposta justificada da comissão examinadora.

A indicação do orientador e do tema a ser abordado na monografia deverá ser encaminhada, por escrito, à Comissão Coordenadora do curso até o final do primeiro Encontro Técnico. Pedidos de mudança do tema a ser abordado na monografia ou quaisquer outras alterações deverão ser comunicadas e aprovadas pela Comissão Coordenadora do curso.

A orientação do trabalho de monografia somente poderá ser realizada por docentes inseridos no curso. Profissionais mestres ou com titulação equivalente, pertencentes à Instituições Públicas e Privadas poderão participar como coorientadores. O nome de profissionais não inseridos ao curso deverá ser encaminhado à Comissão Coordenadora do curso para apreciação e aprovação mediante análise do *curriculum vitae*.

As normas para apresentação e redação da monografia adotadas são aquelas elaboradas pela Pró-reitoria de Pós-graduação da UFLA disponíveis no site <http://www.prpg.ufla.br>. As regras gerais também serão apresentadas na disciplina denominada “Metodologia Científica” e no curso presencial de “Busca Bibliográfica na Internet” ministrado nos Encontros Técnicos.

DESLIGAMENTO

Será automaticamente excluído do curso o aluno que:

- Obter ao final do curso, reprovação em qualquer uma das disciplinas;
- For reprovado mais de uma vez na mesma disciplina;
- Deixar de comparecer aos Encontros Técnicos;
- Ausentar-se, parcial ou totalmente, sem justificativas, das atividades realizadas durante os Encontros Técnicos;
- Deixar de apresentar a monografia ou trabalho final;
- Deixar de atender a solicitações pertinentes ao curso e efetuadas pelos docentes ou pela coordenação;
- Deixar de quitar, integralmente, a taxa de participação do curso;
- Não completar os requisitos do curso no prazo estabelecido;
- Apresentar alguma atitude grave que o desabone perante o corpo docente do Curso e/ou da Coordenadoria;

Em caso de desistência do participante, não serão restituídos os valores pagos pela participação do curso.

O desligamento do curso não dá direito a certificado ou declaração de participação

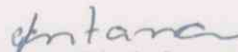
CERTIFICADO

Após o cumprimento de todas as exigências regulamentares será conferido o Certificado de Especialista acompanhado do respectivo Histórico escolar, emitidos pela Universidade Federal de Lavras de acordo com a legislação vigente.

10. ANEXOS

- (X) Ofício de encaminhamento à PRPG
- (X) Cópia da(s) ata(s) da(s) reunião(ões) departamental(is) na(s) qual(is) o curso foi aprovado
- (X) Ementa de Disciplina
- (X) Conteúdo Programático
- (X) Declaração dos professores de comprometimento em preparar o material e ministrar a disciplina (Termo de Compromisso)
- (X) Parecer da Comissão Coordenadora LS do(s) departamento(s) envolvidos

Data: 30 /setembro /2002.



Gilcinea de Cássia Santana

Assinatura/carimbo do Coordenador do Projeto

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** José Geraldo de Andrade**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
METODOLOGIA CIENTÍFICA	20	10	30

Ementa:

- Os novos cenários de um mundo em mudança
- O conhecimento e suas diversas formas
- Ciência básica e aplicada
- Tipos de pesquisa
- Assunto, tema e problemas de Pesquisa
- Referencial teórico e hipóteses
- A redação de textos científicos
- Caracterização, elaboração e apresentação de acordo com as normas da ABNT:

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalhos de Graduação**. São Paulo: Atlas, 1993.

CARVALHO, M.C.M (org.) **Construindo o Saber: Técnicas de Metodologia Científica** 4ª ed. Campinas Papirus, 1994.

LAKATOS, E. Referências Bibliográficas . In: LAKATOS, E. **Metodologia do Trabalho Científico**.cap.6, 175-191, 1989.

SALOMON, D.V. **Como Fazer Uma Monografia** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEVERINO, A.J. **Metodologia de Trabalho Científico**. 20ª ed. revisada. São Paulo: Cortez, 1996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** José Geraldo de Andrade**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
METODOLOGIA CIENTÍFICA	20	10	30

Conteúdo:

- 1- OS NOVOS CENÁRIOS DE UM MUNDO EM MUDANÇA
 - 1.1- Os novos paradigmas
 - 1.2- As transformações científicas e tecnológicas
 - 1.3- Os novos ambientes de trabalho
- 2- O CONHECIMENTO E SUAS DIVERSAS FORMAS
 - 2.1- O conhecimento científico
 - 2.2 - O conhecimento popular
 - 2.3- O conhecimento teológico
 - 2.4- O conhecimento filosófico
 - 2.5- As características do conhecimento científico contrapostas às dos demais tipos de conhecimentos
 - 2.6 – Ciência Básica e Aplicada: conceituação, características e inter-relações
- 3-TIPOS DE PESQUISA
 - 3.1- Pesquisa bibliográfica: conceito e características
 - 3.2- Pesquisa descritiva: conceito e características
 - 3.3- Pesquisa experimental: conceito e características
- 4- ASSUNTO, TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA
 - 4.1- Conceituação
 - 4.2- Características
 - 4.3- Formulação do problema de pesquisa
- 5- REFERENCIAL TEÓRICO E HIPÓTESES
 - 5.1- Conceituações
 - 5.2- Tipos de hipótese
 - 5.3- Características da hipótese
 - 5.4- Hipóteses e problema de pesquisa
- 6- A REDAÇÃO DOS TEXTOS CIENTÍFICOS
 - 6.1- A linguagem científica
 - 6.2- Citações de notas de rodapé
 - 6.3- Os “tipos” de trabalhos científicos
 - 6.4- Partes de um trabalho científico
 - 6.5- As Qualificações científicas
- 7- CARACTERIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, E APRESENTAÇÃO DE ACORDO COM AS NORMAS DA ABNT
 - 7.1- Projetos
 - 7.2- Monografias
 - 7.3- Painéis
 - 7.4- Artigos científicos
 - 7.5- Relatórios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, M.M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico: elaboração de trabalhos de graduação**. São Paulo: Atlas, 1993.
- CARVALHO, M.C.M (org.) **Construindo o Saber: Técnicas de Metodologia Científica** 4ª ed. Campinas Papirus, 1994.
- LAKATOS, E. Referências Bibliográficas . In: LAKATOS, E. **Metodologia do Trabalho Científico**.cap.6, 175-191, 1989.
- SALOMON, D.V. **Como Fazer Uma Monografia** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- SEVERINO, A.J. **Metodologia de Trabalho Científico**. 20ª ed. revisada. São Paulo: Cortez, 1996.

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Márcio Antônio Santana e Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFMG/ UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA GERAL	24	06	30

Ementa:

Histórico, divisão e objetivos da Farmacologia

- Estudo das Principais vias de administração, formas farmacêuticas.
- As barreiras biológicas, absorção e destino dos fármacos no organismo.
- Parâmetros farmacocinéticos e sua utilidade.
- Mecanismos moleculares de ação das drogas
- Associação de fármacos

Bibliografia Básica:

GIBALD, A **Pharmacokinetics**. New York: Marcel Dekker, 1990.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

RANG, H.P., DALE, M.M **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1997.

ROWLAND, M. AND TOZER, T.N. **Clinical Pharmacokinetics Concepts and Applications** . 3ª ed. Philadelphia: Williams & Wilkins 1995.

VALLE, L.B.S. *et al.* **Farmacologia Integrada – Fundamentos Farmacológicos da Terapêutica** São Paulo: Atheneu, 1989 , vol.1.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Márcio Antônio Santana e Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFMG/UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA GERAL	50	10	60

Conteúdo:

- 1- Introdução ao estudo da farmacologia
 - 1.1 - Histórico e objetivos da farmacologia
 - 1.2 Divisões da farmacologia: aspectos gerais das diferentes divisões
 - 1.3 Abordagem conceitual dos termos mais usados, tais como: droga, fármaco, medicamento, forma farmacêutica, formulações, apresentação, posologia, idiosincrasia, índice terapêutico e outros.
- 2 - Vias de administração
 - 2.1 - Introdução ao estudo das vias de administração
 - 2.1 - Através do sistema digestivo
 - 2.1.1 - Via oral
 - Vantagens da via oral
 - Desvantagens da via oral
 - 2.2.2 - Epitelial transmucosa ou sublingual
 - Algumas considerações
 - 2.2.3 - Via retal
 - Vantagens da via retal
 - Desvantagens da via retal
 - 2.2 - Fora do sistema digestivo - vias parenterais
 - 2.2.1 - Via intramuscular
 - Vantagens da via intramuscular
 - Desvantagens da via intramuscular
 - 2.2.2 - Via subcutânea
 - Vantagens da via subcutânea
 - Desvantagens da via subcutânea
 - 2.2.3 - Via intradérmica
 - Principais aplicações
 - 2.2.4 - Via intravenosa
 - Vantagens da via intravenosa
 - Desvantagens da via intravenosa
 - 2.2.5 - Via intraperitônea
 - Vantagens da via intraperitônea
 - Desvantagens da via intraperitônea
 - 2.3 - Através do trato respiratório
 - 2.3.1 - Via mucosa nasal
 - Considerações
 - 2.3.2 - Via mucosa bronquial e alvéolos
 - Considerações
 - 2.4 - Outras vias
 - Aspectos gerais:
 - Via transcutânea (através da pele)
 - Via intramamária
 - Via intrauterina
 - Via intraocular (conjuntival)
 - 2.6 - Considerações sobre as formulações adequadas para cada via de administração
- 3 - As barreiras biológicas
 - 3.1 - Aspectos bioquímicos das membranas celulares
 - 3.1 - As barreiras hematoencefálica, hematotesticular e placentária
 - Constituição, função e importância na absorção e distribuição de drogas
- 4 - Absorção e distribuição dos medicamentos
 - 4.1 - Conceito e diferenciação entre absorção e distribuição
 - 4.1 - Principais fatores que afetam a absorção e distribuição dos fármacos
 - Características químicas da droga (número de grupos ionizáveis, valor de PK, características ácidas ou básicas, massa molecular, estabilidade em PH ácido e etc.)
 - Coeficiente de partição óleo/água
 - Ligação às proteínas plasmáticas
- 5 - Parâmetros farmacocinéticos e sua utilidade
 - 5.1 - Tempo de meia vida
 - Definição e importância
 - 5.1 - Volume de distribuição
 - Definição e importância
- 6 - Mecanismos moleculares de ação das drogas

6- Mecanismos moleculares de ação das drogas

6.1 – Alvos onde as drogas agem

- Receptores
- Canais iônicos
- Enzimas

6.2 – Moléculas receptoras

- Características estruturais e funcionais
- Receptores para neurotransmissores
- Receptores ligados a proteína G

7 – Associação de fármacos

7.1 – Introdução ao estudo das interações entre as diferentes drogas

7.2 – Sinergismo

- Conceito e classificação
- Caracterização dos tipos existentes

7.3 – Antagonismo

- Conceito e classificação
- Descrição matemática, representação gráfica e exemplos dos diferentes tipos de associação antagônica existentes

Bibliografia Básica:

GIBALD, A **Pharmacokinetics**. New York: Marcel Dekker, 1990.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

RANG, H.P., DALE, M.M **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

ROWLAND, M. AND TOZER, T.N. **Clinical Pharmacokinetics Concepts and Applications**. 3ª ed. Philadelphia: Williams & Wilkins 1995.

VALLE, L.B.S. *et al.* **Farmacologia Integrada – Fundamentos Farmacológicos da Terapêutica** São Paulo: Atheneu, 1989, vol.1.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Jorge Luiz Pesquero e José Geraldo Vicente Coimbra Araújo**Instituição de origem:** UFMG**Denominação:****CHT****CHP****Total****FUNDAMENTOS DE BIOFÍSICA****20****10****30****Ementa:**

- Compartimentalização; transporte através de membrana; células excitáveis
- Acidez e basicidade
- Efeitos biológicos das radiações e radioproteção

Bibliografia Básica:

Ver texto anexo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ver texto anexo.

Professor: Jorge Luiz Pesquero e José Geraldo Vicente Coimbra Araújo**Instituição de origem:** UFMG**Denominação:****CHT****CHP****Total****FUNDAMENTOS DE BIOFÍSICA****20****10****30**

Conteúdo:

1. BIOFÍSICA DAS CÉLULAS EXCITÁVEIS

- 1.1. Compartimentalização
- 1.2. Membranas biológicas
- 1.3. Transporte de ions e de moléculas através da membrana
 - 1.3.1. Difusão
 - 1.3.2. Osmose
 - 1.3.3. Transporte ativo
- 1.4. Bioeletrogênese
 - 1.4.1. Potenciais de membrana das células excitáveis
 - 1.4.2. Potencial de ação
 - 1.4.3. Propagação do potencial de ação
 - 1.4.4. Potenciais de ação no músculo

2. HIDRÔNIO E SUA IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA

3. NOÇÕES DE RADIOBIOLOGIA, RADIOISÓTOPOS e RADIOPROTEÇÃO

Bibliografia:

- GARCIA EAC. **Biofísica**, 1ª ed. São Paulo, Sarvier, 1998.
- HENEINE IF. **Biofísica Básica**, 2ª ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 1996.
- LEHNINGER AL *et al.* **Princípios da Bioquímica**, 2ª ed. São Paulo, Sarvier, 1996.
- VIEIRA EC *et al.* **Bioquímica Celular e Biologia Molecular**, 2ª ed. São Paulo - Rio de Janeiro, Atheneu, 1991.
- FERREIRA, VLM. **O radioimunoensaio**, 1ª ed. Belo Horizonte, Cooperativa Editora de Cultura Médica, 1983.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Raimundo Vicente de Souza**Instituição de origem:** UFLA**Denominação:****CHT** **CHP** **Total**

FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA

26

04

30

Ementa:

- Enzimas: centros ativos e alostéricos
 - Inibição enzimática
 - Composição bioquímica de diversos tecidos
 - Bioquímica da contração muscular
- Mecanismos bioquímicos de comunicação intracelular

Bibliografia Básica:

LEHNINGER, A.L. *et al.* **Princípios da Bioquímica** 2ª ed. São Paulo: Savier. 1996
STRYER, L **Bioquímica** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1996
ALBERTS, B. *et al.* **Molecular Biology of the Cell** 3ª ed. New York. London Garland Publishing, INC. 1994
VIEIRA, E.C. *et al.* **Química Fisiológica** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
VIEIRA, E.C. *et al.* **Bioquímica Celular e Biologia Molecular** 2ª ed. São Paulo- Rio de Janeiro: Atheneu 1991.
SMITH, E.L. *et al.* **Bioquímica: Mamíferos** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Raimundo Vicente de Souza**Instituição de origem:** UFLA**Denominação:****CHT** **CHP** **Total**

FUNDAMENTOS DE BIOQUÍMICA

26

04

30

Conteúdo:

– Enzimas

- 1.1 – Introdução ao estudo das enzimas
- 1.2 – Mecânica do funcionamento das enzimas
 - Influência na velocidade das reações
 - Influência no equilíbrio das reações
- 1.3 – Cinética enzimática
 - Noções sobre o significado de K_m e $V_{máxima}$
 - O modelo matemático de Michaelis-Menten
 - Principais formas de representação gráfica da atividade enzimática
- 1.4 – Regulação enzimática
 - Enzimas alostéricas
 - Regulação por modificação covalente
- 1.5 – Inibição enzimática
 - Inibição reversível
 - Inibição irreversível
- 2 – Aspectos bioquímicos de alguns tecidos animais
 - 2.1 – Bioquímica do tecido nervoso
 - Introdução à bioquímica do tecido nervoso
 - Composição química do tecido nervoso
 - Metabolismo de lipídios no tecido nervoso
 - Metabolismo de carboidratos no tecido nervoso
 - Metabolismo de proteínas no tecido nervoso
 - Noções de bioquímica da neurotransmissão
 - 2.2 – Bioquímica do tecido muscular
 - Introdução ao estudo do tecido muscular
 - Aspectos morfo-funcionais do tecido muscular
 - Composição química do tecido muscular: as proteínas contráteis
 - Mecanismos bioquímicos da contração muscular
 - Fontes de energia para a contração muscular
 - Controle da contração muscular
 - 2.3 – Bioquímica do tecido conectivo
 - Introdução e caracterização do tecido conectivo
 - Constituição bioquímica da substância intercelular amorfa
 - Constituição bioquímica das fibras colágenas
 - Constituição bioquímica das fibras reticulares
 - Constituição bioquímica das fibras elásticas
 - 2.4 – Bioquímica do tecido ósseo e dentes
 - Introdução ao estudo dos tecidos calcificados
 - Introdução ao metabolismo do cálcio, fosfato e vitamina D
 - Regulação hormonal do metabolismo do cálcio e fosfato
 - Noções sobre formação e reabsorção óssea
 - Aspectos químicos da estrutura dos dentes
- 3 – Mecanismos bioquímicos de comunicação intracelular: transdução de sinais
 - 3.1 – Princípios gerais da sinalização celular
 - Receptores específicos em células alvo
 - Formas de sinalização: endócrina, sináptica e parácrina
 - Ação dos hormônios da tireóide, esteróides e vitamina D
 - 3.2 – Sinalização via receptores de superfície ligados à proteína G
 - As classes de proteína G e suas relações com adenilato ciclase, guanilato ciclase e fofolipase C.
 - A cascata do fosfatidilinositol e o papel do cálcio na sinalização intracelular
 - 3.3 – Sinalização via receptores de superfície com atividade enzimática
 - Receptores com atividade de tirosina quinase

Bibliografia Básica:

- LEHNINGER, A.L. *et al.* **Princípios da Bioquímica** 2ª ed. São Paulo: Savier. 1996
- STRYER, L **Bioquímica** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1996
- ALBERTS, B. *et al.* **Molecular Biology of the Cell** 3ª ed. New York. London Garland Publishing, INC. 1994
- VIEIRA, E.C. *et al.* **Química Fisiológica** 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.
- VIEIRA, E.C. *et al.* **Bioquímica Celular e Biologia Molecular** 2ª ed. São Paulo- Rio de Janeiro: Atheneu 1991.
- SMITH, E.L. *et al.* **Bioquímica: Mamíferos** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Elizabeth Portugal Velloso**Instituição de origem:** UFMG**Denominação:****CHT****CHP****Total**

NEUROFISIOLOGIA

20

10

30

Ementa:

- Organização do Sistema Nervoso
- Sinapses do Sistema Nervoso Central
- Fisiologia dos receptores sensoriais
- Sistema Nervoso Autônomo
- Sistema límbico, dor e sensibilidade especial
- Controle dos movimentos voluntários e da postura.

Bibliografia Básica:AIRES, M **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.SWENSON, M.J AND DUKES, **Fisiologia dos Animais Domésticos** 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Professor:** Elizabeth Portugal Velloso**Instituição de origem:** UFMG**Denominação:****CHT****CHP****Total**

NEUROFISIOLOGIA

20

10

30

Conteúdo:

- 1- ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO
 - 1.1-Divisão anatômica do sistema nervoso
 - 1.2-Divisão sensorial do sistema nervoso
 - 1.3-Divisão motora do sistema nervoso
- 2- SINAPSES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
 - 2.1-Anatomia fisiológica das sinapses
 - 2.2-Transmissores sinápticos
 - 2.3-Características especiais da transmissão sináptica
- 3- FISILOGIA DOS RECEPTORES SENSORIAIS
 - 3.1-Diferentes modalidades sensoriais
 - 3.2-Sensibilidade diferencial dos receptores
 - 3.3-Adaptação dos receptores sensoriais
 - 3.4-As fibras nervosas que transmitem diferentes tipos de sinais e sua classificação
- 4- SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO
 - 4.1-Organização anatômica dos eferentes autonômicos
 - 4.2-Divisão simpática e parassimpática
 - 4.3-Transmissão química nas sinapses autonômicas
 - 4.4-Respostas dos órgãos efetores aos impulsos nervosos autonômicos e catecolaminas circulantes
- 5- SISTEMA LÍMBICO, DOR E SENSIBILIDADE ESPECIAL
 - 5.1-Anatomia funcional do sistema límbico
 - 5.2-Controle das funções vegetativas e endócrinas pelo hipotálamo
 - 5.3-Funções comportamentais do hipotálamo e das estruturas límbicas associadas
- 6- CONTROLE DOS MOVIMENTOS VOLUNTÁRIOS E DA POSTURA.
 - 6.1-Funções motoras da medula e do tronco cerebral
 - 6.2-Reflexos medulares
 - 6.3-Neurônios motores superior e inferior
 - 6.4-Controle da atividade muscular pelo cortex cerebral, gânglios da base e cerebelo

Bibliografia:

AIRES, M **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.

SWENSON, M.J AND DUKES, **Fisiologia dos Animais Domésticos** 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Jacqueline Magalhães Alves Bueno**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	30	0	30

Ementa:

- Ensino Superior Brasileiro, seus condicionantes históricos e sócio-políticos
- Os fundamentos teórico-metodológicos do fenômeno educativo e a questão didática
- O papel da universidade no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão
- Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem
- A postura e a formação do docente no Ensino Superior

Bibliografia Básica:

BIRAUD, A. **Os Métodos Pedagógicos no Ensino Superior**. Portugal Porto Editora, 1995
DOMINGOS, A.M. *et al.* **Uma Forma de Estruturar o Ensino e a Aprendizagem**. Livros Horizonte, 1987.
FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1994.
GADOTTI, M. **História da Idéias Pedagógicas**. São Paulo Ática, 1993.
LUCKESI, C.C. **Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica**. São Paulo Cortez, 1986.
MARTIN, J.L.S. & BARCELLS, J.P. **Os Métodos no Ensino Universitário**. Livros Horizonte, 1985.
MARSETTO, M.T. & ABREU, M.C. **O Professor Universitário em Sala de Aula**. São Paulo Cortez, 1987.
MELO G.M. **Cidadania e Competitividade: Desafios Educacionais do 3º Milénio**. São Paulo Cortez. 1993.
MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: As Abordagens do Processo**. São Paulo EPU, 1986
NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Portugal Porto Editora., 1995
SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo Cortez, 1984.
SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. São Paulo Cortez, 1991.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Jacqueline Magalhães Alves Bueno**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	30	0	30

Conteúdo:

- 1- ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO, SEUS CONDICIONANTES HISTÓRICOS E SÓCIO-POLÍTICOS
- 2- OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO FENÔMENO EDUCATIVO E A QUESTÃO DIDÁTICA
- 3- O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- 4- PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
A POSTURA E A FORMAÇÃO DO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Bibliografia:

- BIRAUD, A. **Os Métodos Pedagógicos no Ensino Superior**. Portugal Porto Editora, 1995
- DOMINGOS, A.M. *et al.* **Uma Forma de Estruturar o Ensino e a Aprendizagem**. Livros Horizonte, 1987.
- FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1994.
- GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo Ática, 1993.
- LUCKESI, C.C. **Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica**. São Paulo Cortez, 1986.
- MARTIN, J.L.S. & BARCELLS, J.P. **Os Métodos no Ensino Universitário**. Livros Horizonte, 1985.
- MARSETTO, M.T. & ABREU, M.C. **O Professor Universitário em Sala de Aula**. São Paulo Cortez, 1987.
- MELO G.M. **Cidadania e Competitividade: Desafios Educacionais do 3º Milênio**. São Paulo Cortez, 1993.
- MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: As Abordagens do Processo**. São Paulo EPU, 1986
- NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Portugal Porto Editora., 1995
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo Cortez, 1984.
- SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações**. São Paulo Cortez, 1991.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA DO SNA	20	10	30

Ementa:

- Mediadores químicos da neurotransmissão
- Etapas da neurotransmissão
- Simpatomiméticos
- Simpatolíticos
- Parassimpatomiméticos
- Parassimpatolíticos
- Bloqueadores Neuromusculares

Bibliografia Básica:

GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

RANG, H.P., DALE, M.M.& RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997.

ZANINI, OGA **Farmacologia Aplicada** 5ª ed. São Paulo: Atheneu , 1994.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA DO SNA	20	10	30

Conteúdo:

- 1- MEDIADORES QUÍMICOS DA NEUROTRANSMISSÃO DO SNA
 - 1.1- Transmissão colinérgica
 - 1.2- Transmissão adrenérgica
- 2- ETAPAS DA NEUROTRANSMISSÃO
 - 2.1- Parassimpática
 - 2.1.1 – Síntese de acetilcolina
 - 2.1.2 – Liberação de acetilcolina
 - 2.1.3 – Degradação metabólica de acetilcolina
 - 2.1.4 – Classificação dos receptores colinérgicos
 - 2.1.5 – Eventos elétricos da transmissão das sinapses colinérgicas
 - 2.2 – Simpatomiméticos
 - 2.2.1 – Síntese de catecolaminas
 - 2.2.2 – Armazenamento das catecolaminas
 - 2.2.3- Liberação das catecolaminas
 - 2.2.3 – Degradação metabólica de catecolaminas
 - 2.2.4 – Classificação dos receptores adrenérgicos
- 3- SIMPATOMIMÉTICOS
- 4- SIMPATOLÍTICOS
- 5- PARASSIMPATOMIMÉTICOS
- 6- PARASSIMPATOLÍTICOS
- 7- BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES
 - 7.1- Introdução
 - 7.2- Bloqueadores neuromusculares – Transmissão Neuromuscular
 - 7.3- Classificação dos Bloqueadores Neuromusculares
 - 5.3.1- Bloqueadores de síntese
 - 5.3.2- Bloqueadores de liberação
 - 5.3.3- Bloqueadores de formação do complexo acetilcolina-receptores
 - 7.4- Química e relação estrutura-atividade
 - 7.5- Mecanismo de ação
 - 7.6- Antagonismo e sinergismo
 - 7.7- Efeitos farmacológicos
 - 7.8- Absorção, destino e eliminação
 - 7.9- Usos
 - 7.10- Precauções
 - 5711- Agentes espasmolíticos
 - 7.11.1- Patologia da espasticidade
 - 7.11.2- Substâncias espasmolíticas e seus prováveis mecanismos de ação

Bibliografia:

- GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.
- HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995
- RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997.
- ZANINI, OGA **Farmacologia Aplicada** 5ª ed. São Paulo: Atheneu , 1994

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Raquel Joane Rodrigues**Instituição de origem:** FUNED

Denominação:	CHT	CHP	Total
TÓPICOS ESPECIAIS EM FARMACOLOGIA I	13	02	15

Ementa:

Atualização em tópicos especiais da Farmacologia e/ou integração de conhecimentos farmacológicos com áreas afins.

- Orientações básicas sobre o uso e conservação de medicamentos
- Princípios da homeopatia
- Cronofarmacologia
- Interação medicamentos e alimento
- Farmacoterapia na infância, adolescência, gravidez e na velhice
- Fatores que modificam o efeito das drogas

Bibliografia Básica:

CARLINI, E.A. **Medicamentos, Drogas e Saúde**. São Paulo: Editora Hucitte Sobravime, 1995

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

OGA, S. **Fundamentos da Toxicologia**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 1996.

OGA, S & BASILE, A.C. **Medicamentos e suas Interações**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 1994

ORREGO, A.A. **Fundamentos de Farmácia Clínica**. Facultad de Ciencias Químicas y Farmacéuticas da Universidad de Chile. 1993.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997.

SILVA, P. **Farmacologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

VALLE, L.B.S. *et al.* **Farmacologia Integrada – Fundamentos Farmacológicos da Terapêutica** São Paulo: Atheneu, 1989 ,

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Raquel Joane Rodrigues**Instituição de origem:** FUNED

Denominação:	CHT	CHP	Total
TÓPICOS ESPECIAIS EM FARMACOLOGIA I	13	02	15

Conteúdo:**1- ORIENTAÇÕES BÁSICAS SOBRE O USO E CONSERVAÇÃO DE MEDICAMENTOS****2- PRINCÍPIOS DA HOMEOPATIA****3- CRONOFARMACOLOGIA****4- INTERAÇÃO MEDICAMENTOS E ALIMENTO****4.1- Aditivos**

4.1.1 – Introdução

4.1.2 – Definições e conceitos

4.1.2.1- Aditivo alimentar

4.1.2.2.- Classificação e definições de funções de aditivos

4.1.3 – Declaração de aditivos na lista de ingredientes

4.1.4 – Avaliação toxicológica dos aditivos alimentares

4.1.5 – Regulamento de uso

4.1.6 – Aspectos de classes específicas

4.1.6.1- Corantes

4.1.6.2- Edulcorantes

4.1.6.3- Antioxidantes

4.1.6.4- Conservantes

4.1.6.5- Aromatizantes

4.1.6.6- Realçadores de aroma

4.2 – Praguicidas

4.2.1- Introdução

4.2.2- Inseticidas

4.2.2.1- Compostos organofosforados

4.2.2.1.1- Mecanismo de ação

4.2.2.1.2- Toxicidade

4.2.2.1.3- Monitorização biológica

4.2.2.2- Compostos organoclorados

4.2.2.2.1- Mecanismo de ação

4.2.2.2.2- Toxicidade

4.2.2.2.3- Monitorização biológica

4.2.2.3- Compostos carbamatos

4.2.2.3.1- Mecanismo de ação

4.2.2.3.2- Toxicidade

4.2.2.3.3- Monitorização biológica

4.2.2.4- Compostos piretróides

4.2.2.4.1- Mecanismo de ação

4.2.2.4.2- Toxicidade

4.2.2.4.3- Monitorização biológica

4.3- Herbicidas

4.3.1 – Compostos quaternários de amônio

4.3.1.1- Mecanismo de ação

4.3.1.2- Toxicidade

4.3.1.3- Monitorização biológica

4.3.2- Pentaclorofenol

4.3.2.1- Síndrome tóxica e Toxicidade

4.3.2.2- Monitorização biológica

4.3.3- Compostos fenoxiácidos

4.3.3.1- Síndrome tóxica e Toxicidade

4.3.3.2- Monitorização biológica

4.3.4- Dinitrofenóis

4.3.4.1- Síndrome tóxica e Toxicidade

4.3.4.2- Monitorização biológica

4.3.5- Compostos amídicos

4.3.5.1- Síndrome tóxica e Toxicidade

4.3.6- Compostos derivados da uréia

4.3.7- Compostos triazídicos

4.3.8- Picloram

4.4.1- Compostos ditiocarbamatos

4- Fungicidas

4.4.1- Compostos ditiocarbamatos

4.4.1.1- Toxicidade

4.4.1.2- Monitorização biológica

4.4.2- Compostos organomercuriais

4.4.2.1- Síndrome tóxica e Toxicidade

4.4.3- Compostos estânicos

4.4.4- Compostos organofosforados

4.5- Lixo urbano

7- FARMACOTERAPIA NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, GRAVIDEZ E NA VELHICE

8- FATORES QUE MODIFICAM O EFEITO DAS DROGAS

Bibliografia :

CARLINI, E.A. **Medicamentos, Drogas e Saúde**. São Paulo: Editora Hucitte Sobravime, 1995

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

OGA, S. **Fundamentos da Toxicologia**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 1996.

OGA, S & BASILE, A.C. **Medicamentos e suas Interações**. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 1994

ORREGO, A.A. **Fundamentos de Farmácia Clínica**. Facultad de Ciencias Químicas y Farmacéuticas da Universidad de Chile. 1993.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1997.

SILVA, P. **Farmacologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

VALLE, L.B.S. *et al.* **Farmacologia Integrada – Fundamentos Farmacológicos da Terapêutica** São Paulo: Atheneu, 1989 , vol.1.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Raquel Joane Rodrigues**Instituição de origem:** FUNED

Denominação:	CHT	CHP	Total
---------------------	------------	------------	--------------

FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA FARMACOLÓGICA	13	02	15
--	----	----	----

Ementa:

- Desenvolvimento de novas drogas
- Ensaios Biológicos
- Noções de Farmacologia Clínica, "Screening" de drogas

Bibliografia Básica:

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S A As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ª ed. Rio de Janeiro.: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

LAURENCE, D.R. AND BACHARACH, A.L. **Evaluation of Drug Activities: Pharmacometrics**. London and New York Academic Press, 1964.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Raquel Joane Rodrigues**Instituição de origem:** FUNED

Denominação:	CHT	CHP	Total
---------------------	------------	------------	--------------

FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA FARMACOLÓGICA	13	02	15
--	----	----	----

Conteúdo:

- 1- DESENVOLVIMENTO DE NOVAS DROGAS
- 2- ENSAIOS BIOLÓGICOS
- 3- NOÇÕES DE FARMACOLOGIA CLÍNICA, "SCREENING" DE DROGAS

Bibliografia:

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro.: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

LAURENCE, D.R. AND BACHARACH, A.L. **Evaluation of Drug Activities: Pharmacometrics**. London and New York Academic Press, 1964.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1997.

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Instituição de origem: UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	20	10	30

Ementa:

O método científico: .Estudos Observacionais

Estudos Experimentais

Epidemiologia descritiva e analítica

Saúde Pública: A inserção dos profissionais da área biomédica na saúde pública

Sistema Único de Saúde (SUS)

Distribuição de medicamentos

Bibliografia Básica:

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia & Saúde Pública**. 4 ed. Rio de Janeiro: MEDSI. 527p.

FORATINI, O.P. **Ecologia, Epidemiologia e Sociedade**. São Paulo: Artes Médicas: EDUSP. 529p.

MALLETA, C.M. **Bioestatística: Saúde Pública** –2 ed. Belo Horizonte: COOPMED. 301p.

MARCOPILO, L.F; SANTOS, F.R.G. & YUNIS,C. **Epidemiologia Geral: Exercícios para discussões**. Rio de Janeiro e São Paulo: Atheneu.135p.

VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. **Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. São Paulo: Hucitec. 180p.

LILIENTFIELD, D.E. & STOLLEY, P.D. **Foundations of Epidemiology**. 3 ed. New York: Oxford. 371p.

Ministério da Saúde & Sistema Único de Saúde. SUS: Descentralização das ações e serviços de saúde. A ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei. 1993.Boletim. 67 p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Instituição de origem: UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	20	10	30

Conteúdo:

O método científico: .Estudos Observacionais

Estudos Experimentais

Epidemiologia descritiva e analítica

Saúde Pública: A inserção dos profissionais da área biomédica na saúde pública

Sistema Único de Saúde (SUS)

Distribuição de medicamentos

Bibliografia:

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia & Saúde Pública**. 4 ed. Rio de Janeiro: MEDSI. 527p.

FORATINI, O.P. **Ecologia, Epidemiologia e Sociedade**. São Paulo: Artes Médicas: EDUSP. 529p.

MALLETA, C.M. **Bioestatística: Saúde Pública** –2 ed. Belo Horizonte: COOPMED. 301p.

MARCOPITO, L.F; SANTOS, F.R.G. & YUNIS,C. **Epidemiologia Geral: Exercícios para discussões**. Rio de Janeiro e São Paulo: Atheneu. 135p.

VAUGHAN, J.P. & MORROW, R.H. **Epidemiologia para municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. São Paulo: Hucitec. 180p.

LILIENTFIELD, D.E. & STOLLEY, P.D. **Foundations of Epidemiology**. 3 ed. New York: Oxford. 371p.

Ministério da Saúde & Sistema Único de Saúde. SUS: Descentralização das ações e serviços de saúde. A ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei. 1993.Boletim. 67 p.

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Sérgio Alves Bambirra e Márcio Antônio Santana

Instituição de origem: UFLA/UFMG

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOTERAPIA HORMONAL	15	00	15

Ementa:

- O eixo hipotalâmico-hipofisário, as gônadas, as supra-renais e o pâncreas: controle, hormônios
- Farmacologia dos corticosteróides
- Farmacologia dos anticoncepcionais
- Farmacologia dos hipoglicemiantes

Bibliografia Básica:

AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças** 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

HEDGE, G.A.*et al.* **Fisiologia Endócrina Clínica**. Rio de Janeiro: Interlivros, 1988.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Sérgio Alves Bambirra e Márcio Antônio Santana

Instituição de origem: UFLA/UFMG

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOTERAPIA HORMONAL	15	00	15

Conteúdo:

- 1- O EIXO HIPOTALÂMICO-HIPOFISÁRIO, AS GÔNADAS, AS SUPRA-RENAIS E O PÂNCREAS: CONTROLE, HORMÔNIOS
- 2- FARMACOLOGIA DOS ANTICONCEPCIONAIS
 - 3.1- Introdução
 - 3.2- Estrogênios
 - 3.2.1- Ações
 - 3.2.2- Mecanismo de ação
 - 3.2.3- Precauções
 - 3.2.4- Aspectos farmacocinéticos
 - 3.2.5- Efeitos indesejáveis
 - 3.3- Antiestrogênios
 - 3.4- Progestogênios
 - 3.4.1- Ações
 - 3.4.2- Mecanismo de ação
 - 3.4.3- Precauções
 - 3.4.4- Aspectos farmacocinéticos
 - 3.4.5- Efeitos indesejáveis
 - 3.5- Antiprogestogênios
 - 3.6- Terapia de reposição hormonal na Pós-menopausa
 - 3.7- Androgênios
 - 3.7.1- Ações
 - 3.7.2- Mecanismo de ação
 - 3.7.3- Precauções
 - 3.7.4- Aspectos farmacocinéticos
 - 3.7.5- Efeitos indesejáveis
 - 3.8- Esteróides anabólicos
 - 3.9- Antiandrogênios
 - 3.10- Gonadotrofinas e Análogos
 - 3.10.1- Ações
 - 3.10.2- Mecanismo de ação
 - 3.10.3- Precauções
 - 3.10.4- Aspectos farmacocinéticos
 - 3.10.5- Efeitos indesejáveis
 - 3.11- Contraceptivos Orais
 - 3.11.1- Tipos principais
 - 3.11.2- Vantagens e desvantagens
 - 3.11.3- Outros esquemas de drogas usadas na contracepção
 - 3.12- Drogas que causam contração uterina
 - 3.12.1- Ocitocina
 - 3.12.2- Ergometrina
 - 3.12.3- Prostaglandina
- 3- FARMACOLOGIA DOS HIPOGLICEMIANTES

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA DA DOR E DA INFLAMAÇÃO	26	04	30

Ementa:

- Peptídeos opióides endógenos: mecanismos liberadores, efeitos fisiológicos.
- Analgésicos opióides e antagonistas
- Antiinflamatórios não esteróides
- Anestésicos Locais
- As bases farmacológicas dos tratamentos alternativos de dor

Bibliografia Básica:

BONICA, J.J. **The Managment of Pain**. 3ª ed. Philadelphia: Lea & Febiger , Vol. I e II 1993.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.1997.

ZANINI, OGA **Farmacologia Aplicada** 5ª ed. São Paulo: Atheneu , 1994

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FARMACOLOGIA DA DOR E DA INFLAMAÇÃO	26	04	30

Conteúdo:

- 1- PEPTÍDEOS OPIOÍDES ENDÓGENOS: MECANISMOS LIBERADORES, EFEITOS FISIOLÓGICOS.
- 2- ANALGÉSICOS OPIOÍDES E ANTAGONISTAS
 - 2.1- Introdução
 - 2.2- Mecanismos neurológicos da sensação algica
 - 2.3- Principais grupos
 - 2.3.1- Análogos da Morfina (Opióides)
 - 2.3.1.1- Agonistas
 - 2.3.1.2- Agonistas Parciais
 - 2.3.1.3- Antagonistas
 - 2.3.2- Derivados sintéticos com estruturas não relacionadas à Morfina (Opiáceos)
 - 2.3.2.1- Série da fenilpiperidina
 - 2.3.2.2- Série da metadona
 - 2.3.2.3- Série da benzomorфона
 - 2.3.2.4- Derivados semi-sintéticos da tebaína
 - 2.4- Estrutura química
 - 2.5- Receptores
 - 2.6- Mecanismo de Ação
 - 2.7- Efeitos Farmacológicos
 - 2.8- Efeitos colaterais
 - 2.9- Tolerância
 - 2.10- Dependência
 - 2.10.1- Mecanismo de Ação
 - 2.10.2- Mecanismos moleculares relacionados com fenômenos de neuroadaptação aos opióides
 - 2.11- Padrões de uso e Legislação
- 3- ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES
 - 3.1- Introdução
 - 3.3- Mediadores químicos envolvidos na reação inflamatória
 - 3.4- História do surgimento do ácido acetilsalicílico
 - 3.5- Classificação
 - 3.6- Mecanismo de Ação
 - 3.7- Ações farmacológicas
 - 3.8- Efeitos colaterais
 - 3.9- Farmacocinética
 - 3.10- Interações
 - 3.11- Precauções
 - 3.12- Usos
- 4- ANESTÉSICOS LOCAIS
- 5- AS BASES FARMACOLÓGICAS DOS TRATAMENTOS ALTERNATIVOS DE DOR
- 6- FARMACOLOGIA DOS CORTICOSTERÓIDES
 - 6.1- Introdução
 - 6.2- Importância
 - 6.3- Ações farmacológicas dos glicocorticoides
 - 6.4- Classificação
 - 6.5- Mecanismo de Ação
 - 6.6- Aspectos farmacocinéticos
 - 6.7- Efeitos colaterais
 - 6.8- Interações
 - 6.9- Precauções

Bibliografia:

AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e Mecanismos das Doenças** 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

HEDGE, G.A.*et al.* **Fisiologia Endócrina Clínica**. Rio de Janeiro: Interlivros, 1988.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA**Denominação:****CHT** **CHP** **Total**

FARMACOLOGIA DO SNC E FARMACODEPENDÊNCIA

30 00 30

Ementa:

- Mediadores químicos do SNC
- Farmacologia dos ansiolíticos e hipnóticos
- Neurolépticos
- Antidepressivos
- Anticonvulsivantes
- Antiparkinsonianos
- Estimulantes do SNC
- Anestésicos gerais voláteis: cinética de absorção e eliminação
- Farmacodependência: grupos de drogas, características da dependência, bases neurais e psicosociais da farmacodependência

Bibliografia Básica:AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.GRAEF, F. **Psicofarmacologia**.HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1995.RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.1997.**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Professor:** Gilcinéa de Cássia Santana**Instituição de origem:** UFLA**Denominação:****CHT** **CHP** **Total**

FARMACOLOGIA DO SNC E FARMACODEPENDÊNCIA

30 00 30

Conteúdo:

- 1- MEDIADORES QUÍMICOS DO SNC
 - 2- FARMACOLOGIA DOS ANSIOLÍTICOS E HIPNÓTICOS
 - 3- NEUROLÉPTICOS
 - 4- ANTIDEPRESSIVOS
 - 5- ANTICONVULSIVANTES
 - 6- ANTIPARKINSONIANOS
 - 7- ESTIMULANTES DO SNC
 - 8- ANESTÉSICOS GERAIS VOLÁTEIS: CINÉTICA DE ABSORÇÃO E ELIMINAÇÃO
- FARMACODEPENDÊNCIA: GRUPOS DE DROGAS, CARACTERÍSTICAS DA DEPENDÊNCIA, BASES NEURAIS E PSICOSOCIAIS DA FARMACODEPENDÊNCIA

Bibliografia:

AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.

GRAEF, F. **Psicofarmacologia**.

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1995.

RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.1997

EMENTA DE DISCIPLINA**Professor:** Sérgio Alves Bambirra/Elizabeth Velloso Portugal**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RENAL	11	04	15

Ementa:

- Estudo analítico da fisiologia cardíaca e circulatória
- Formação de urina
- Mecanismos reguladores da formação da urina

Bibliografia Básica:

AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.
HOUSSAY, B **Fisiologia Humana** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984
KNOX, F.G. **Fisiologia Renal** São Paulo: Ed. Harpes & Row do Brasil Ltda., 1980
SCHAUF, C. *et al.* **Fisiologia Humana** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
SWENSON, M.J AND DUKES, **Fisiologia dos Animais Domésticos** 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Professor:** Sérgio Alves Bambirra/ Elizabeth Velloso Portugal**Instituição de origem:** UFLA

Denominação:	CHT	CHP	Total
FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR E RENAL	11	04	15

Conteúdo:

- 1- ESTUDO ANALÍTICO DA FISIOLOGIA CARDÍACA E CIRCULATÓRIA
 - 1.1-Introdução ao estudo da fisiologia cardíaca
 - 1.2-Anatomia funcional do coração
 - 1.3-Eletrofisiologia cardíaca
 - 1.4-Ciclo cardíaco
 - 1.5-Eletrocardiograma normal
 - 1.6-Regulação neural da circulação e o controle da pressão arterial
 -1.6.1-O sistema nervoso no controle rápido da circulação
 -1.6.2-Papel do rim na regulação a longo prazo da pressão arterial
- 2- FORMAÇÃO DE URINA
- 3- MECANISMOS REGULADORES DA FORMAÇÃO DA URINA

Bibliografia:

- AIRES, M **Fisiologia** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
- GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- GANONG, W. **Fisiologia Médica** 13ª ed. México: D.F. Editorial El Manual Moderno, 1992.
- HOUSSAY, B **Fisiologia Humana** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984
- KNOX, F.G. **Fisiologia Renal** São Paulo: Ed. Harpes & Row do Brasil Ltda., 1980
- SCHAUF, C. *et al.* **Fisiologia Humana** 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
- SWENSON, M.J AND DUKES, **Fisiologia dos Animais Domésticos** 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFLA

Denominação:

FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR E RENAL

CHT	CHP	Total
26	04	30

Ementa:

Mecanismos de ação, farmacocinética e efeitos indesejáveis dos cardiotônicos, antiarrítmicos, antihipertensivos, vasodilatadores coronarianos, anti-hiperproteinêmicos, coagulantes e anti-coagulantes. Principais grupos de diuréticos

Bibliografia Básica:

GOODMAN, L.S., GILMAN, A. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFLA

Denominação:

FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR E RENAL

CHT	CHP	Total
26	04	30

Conteúdo:

FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR E RENAL

- 1 – Eletrofisiologia cardíaca e fármacos antiarrítmicos
 - 1.1 – Introdução
 - 1.2 – Eletrofisiologia Cardíaca
 - Descrição dos fenômenos eletrofisiológicos na fibra cardíaca
 - Frequência e ritmo cardíacos
 - 1.3 – Distúrbios do ritmo cardíaco
 - 1.3.1 – Classificação dos distúrbios
 - Quanto ao local de origem da anormalidade: atrial, juncional ou ventricular
 - Quanto ao aumento ou redução da frequência: taquiarritmias ou bradiarritmias
 - 1.3 – Drogas antiarrítmicas
 - 1.4.1 – Classificação segundo o mecanismo de ação
 - 1.4.2 – Principais drogas antiarrítmicas
 - 1.4.2.1 – Quinidina e procainamida
 - Ações
 - Usos/indicações
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Efeitos tóxicos
 - 1.4.2.2 – Propranolol
 - Ação antiarrítmica
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações
 - 1.4.2.3 – Amiodarona
 - Efeitos farmacológicos principais
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Usos/indicações
 - 1.4.2.4 – Verapamil
 - Aspectos gerais
 - 1.4.2.5 – Lidocaína e lignocaina
 - Efeitos antiarrítmicos
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações
 - Efeitos colaterais
 - 1.4.2.6 – Fenitoína
 - Efeitos antiarrítmicos
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações
 - Efeitos colaterais
- 2 – Glicosídeos digitálicos
 - 2.1 – Introdução/Conceito
 - 2.2 – Histórico
 - 2.3 – Fonte: Plantas de onde se extrai os glicosídeos
 - 2.4 – Estrutura química
 - 2.5 – Aspectos farmacocinéticos
 - 2.6 – Mecanismo de ação
 - 2.7 – Efeitos farmacológicos
 - 2.8 – Usos/indicações
 - 2.9 – Intoxicação digitálica
 - Fatores que afetam o surgimento da intoxicação
 - Sinais clínicos da intoxicação
 - Monitoração do paciente através da concentração plasmática do digitálico
 - Tratamento da intoxicação por digitálicos
 - 2.10 – Especialidades farmacêuticas
- 3 – Fármacos vasodilatadores e antihipertensivos
 - 3.1 – Vasodilatadores de ação direta
 - 3.1.1 – Antagonistas do cálcio

- Aspectos farmacológicos
- Principais bases que compõem o grupo
- Principais aplicações clínicas
- 3.1.2 – Drogas que agem nos canais de potássio
 - Aspectos Farmacológicos
 - Principais bases que compõem o grupo
 - Principais aplicações clínicas
- 3.1.3 – Fármacos que agem aumentando a concentração de nucleotídeos cíclicos
 - Aspectos farmacológicos
 - Principais bases farmacológicas que compõem o grupo
 - Principais aplicações clínicas
- 3.2 – Vasodilatadores de ação indireta
 - 3.2.1 – Drogas que inibem a vasoconstrição de mediação simpática
 - Essas drogas foram descritas dentre aquelas que interferem no sistema nervoso autônomo.
 - 3.2.2 – Drogas que inibem o sistema renina-angiotensina
 - Aspectos farmacológicos
 - Principais bases farmacológicas qu compõem o grupo
 - Principais aplicações clínicas
- 4 - Agentes hematínicos, hemostáticos e anticoagulantes
 - 4.1 – Principais agentes hematínicos
 - Complexos vitamínico-minerais: Ferro, Vitamina B12 e outras vitaminas do complexo B e ácido fólico.
 - Importância
 - Indicações e formas de utilização
 - 4.2 – Aspectos bioquímicos e fisiológicos da coagulação sanguínea
 - 4.3 – Papel da vitamina K na hemostasia
 - 4.4 – Anticoagulantes orais
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Principais aplicações na clínica médica e na veterinária
 - Aspectos toxicológicos
 - 4.5- Anticoagulantes de uso parenteral
 - Componentes do grupo: heparina e heparinas de baixo peso molecular
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Aplicações clínicos
 - 4.6– Fármacos antiplaquetários
 - Ações no processo de agregação plaquetária
 - Principais aplicações
 - 4.7 Fármacos fibrinolíticos e antifibrinolíticos
 - Aspectos farmacológicos
 - Principais indicações
- 5– Diuréticos
 - 5.1– Conceito e importância dos diuréticos
 - 5.2– Estrutura e função do néfron
 - 5.3– Irrigação: formação glomerular
 - 5.3.1 Filtração glomerular
 - 5.3.2– Função tubular
 - Formas de transporte e formação da urina nos diversos segmentos do néfron
 - 5.3.3 Formas de ação dos medicamentos sobre o rim
 - 5.3.4– Ação direta sobre as células do néfron
 - 5.3.5– Modificação indireta do conteúdo do filtrado
 - 5.4– Deenvolvimento das drogas com ação diurética
 - 5.5– Principais grupos de diuréticos
 - 5.5.1– Diuréticos da alça
 - Componentes do grupo
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Efeitos indesejáveis
 - Indicações clínicas

5.5.2– Diuréticos tiazídicos e correlatos

- Componentes do grupo
- Mecanismo de ação
- Aspectos farmacocinéticos
- Efeitos indesejáveis
- Indicações clínicas

5.5.3– Epironolactona

- Mecanismo de ação
- Aspectos farmacocinéticos
- Efeitos indesejáveis
- Indicações

5.5.4– Amilorida e triantereno

- Mecanismo de ação
- Aspectos farmacocinéticos
- Efeitos indesejáveis
- Indicações

5.5.5– Diuréticos que agem indiretamente modificando o conteúdo do filtrado

5.5.5.1– Diuréticos osmóticos: manitol

- Aspectos farmacológicos
- Indicações

5.5.5.2– Inibidores da anidrase carbônica

- Componentes do grupo
- Aspectos farmacológicos

5.6 – Principais especialidades farmacêuticas contendo os principais diuréticos

Bibliografia

- GOODMAN, L.S., GILMAN, A. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- RANG, H.P., DALE, M.M. & RITTER, J.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFLA

Denominação:

CHT	CHP	Total
-----	-----	-------

15	00	15
----	----	----

FARMACOLOGIA DOS QUIMIOTERÁPICOS

Ementa:

- Quimioterápicos antiparasitários, antimicrobianos, antiviróticos, antineoplásicos: princípios gerais de quimioterapia, mecanismo de ação, algumas drogas e sua toxicidade.
- Antissépticos e desinfetantes

Bibliografia Básica:

Antinematodais- Copyright, Purdue Research Foundation, 1996. Internet- Email: coppoc@vet.purdue.edu

Bayer- Manual de antibioticoterapia, 1996

BOOTH, N.H. & MC DONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991

HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

RANG, H.P., DALE, M.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SILVA, P. **Farmacologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Raimundo Vicente de Sousa

Instituição de origem: UFLA

Denominação:

CHT	CHP	Total
-----	-----	-------

15	00	15
----	----	----

FARMACOLOGIA DOS QUIMIOTERÁPICOS

Conteúdo:

1- Agentes antimicrobianos

1.1 - Princípios gerais da quimioterapia anti-infecciosa

- Definição e exemplos de antibióticos
- Definição e exemplos de quimioterápicos
- Definição e exemplos de drogas bactericidas
- Definição e exemplos de drogas bacteriostáticas
- Noções sobre bactérias gram positivas e gram negativas
- Princípios a serem seguidos para o uso de agentes antimicrobianos
- Critérios na escolha de um agente antimicrobiano
- Causas de insucesso terapêutico com o uso de antimicrobianos
- Associação entre agentes antimicrobianos

1.2 - Descrição dos medicamentos

1.2.1 - Antibióticos β lactâmicos

1.2.1.1 - Penicilina

- Histórico
- Estrutura química
- Mecanismo de ação
- Classificação e aspectos farmacocinéticos
- Principais indicações

1.2.1.2 - Cefalosporinas

- Histórico
- Estrutura química
- Mecanismo de ação
- Classificação
- Exemplos e principais indicações

1.2.2 - Sulfas

- Introdução
- Estrutura química
- Mecanismo de ação
- Classificação e aspectos farmacocinéticos
- Associação das sulfas ao Trimetoprim
- Efeitos indesejáveis
- Exemplos e principais indicações

1.2.3 - Tetraciclina

- Introdução
- Aspectos farmacocinéticos
- Mecanismo de ação
- Principais indicações
- Efeitos indesejáveis

1.2.4 - Cloranfenicol

- Introdução
- Aspectos farmacocinéticos
- Mecanismo de ação
- Efeitos indesejáveis

1.2.5 - Aminoglicosídeos

- Introdução
- Classificação
- Mecanismo de ação
- Aspectos farmacocinéticos
- Indicações
- Efeitos indesejáveis

1.2.6 - Macrolídeos

- Aspectos gerais

1.2.7 - Quinolonas

- Aspectos gerais

2 - Agentes antiparasitários internos e externos

2.1 - Introdução ao estudo dos antiparasitários

- 2.2 - Anti-helmínticos
 - Importância dos anti-helmínticos
- 2.2.1 - Benzimidazóis
 - Classificação
 - Mecanismo de ação
 - Farmacocinética
 - Principais indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.2 - Praziquantel
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Principais indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.3 - Piperazina
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Principais indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.4 - Pirantel
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.5 - Levamisol e Tetramisol
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Principais indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.6 - Dietilcarbamazina
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações
 - Efeitos colaterais
- 2.2.7 - Avermectinas
 - Compostos do grupo ou drogas quimicamente relacionadas
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Indicações: Espectro de ação
 - Efeitos colaterais, indesejáveis ou tóxicos
- 2.3 - Agentes antiparasitários externos (contra ectoparasitas)
 - 2.3.1 - Organofosforados
 - Principais componentes do grupo
 - Mecanismo de ação
 - Espectro de ação
 - Principais indicações
 - Toxicidade
 - 2.3.2 - Piretróides
 - Principais componentes do grupo
 - Mecanismo de ação
 - Espectro de ação
 - Principais indicações
 - Toxicidade
 - 2.3.3 - Formamidinas
 - Introdução
 - Mecanismo de ação
 - Propriedades farmacocinéticas
 - Espectro de ação
 - Indicações
 - Toxicidade

- 2.3.4 – Avermectinas e correlatos
 - Aspectos farmacológicos descritos no item 2.2.7
 - Espectro ectoparasiticida
 - Indicações como ectoparasiticida
- 2.4 – Agentes antiprotozoários
 - 2.4.1 – Fármacos antimaláricos
 - Classificação das drogas antimaláricas
 - Aspectos farmacológicos das drogas antimaláricas: Farmacocinética, mecanismo de ação e efeitos indesejáveis.
 - 2.4.2 – Fármacos amebicidas, tricomonicidas, tripanosomicidas, leishmanicidas e fármacos utilizados no tratamento da toxoplasmose.
 - Principais componentes do grupo
 - Características químicas
 - Aspectos farmacológicos gerais
 - Efeitos indesejáveis
 - 2.4.3 – Fármacos anticoccidianos
 - Principais componentes do grupo (Coccidiostáticos e coccidicidas)
 - Descrição dos diversos medicamentos quanto a:
 - Mecanismo de ação
 - Emprego nos diferentes programas de controle e/ou tratamento da coccidiose
 - 2.4.4 – Fármacos utilizados no tratamento das bavesioses
 - Principais componentes do grupo
 - Descrição das diferentes bases medicamentosas quanto a:
 - Mecanismo de ação
 - Aspectos farmacocinéticos
 - Efeitos indesejáveis
- 3 – Agentes antivirais
 - 3.1 – Ações gerais dos fármacos antivirais
 - Inibição da síntese de ácido nucleico
 - Inibição da fixação a células do hospedeiro ou da penetração nas mesmas
 - Imunomoduladores
 - 3.2 – Descrição das diversas drogas antivirais, quanto a:
 - Estrutura química
 - Mecanismo de ação
 - Indicações
 - Ações indesejáveis
- 4 – Agentes antineoplásicos
 - 4.1 – Princípios gerais de ação dos fármacos anticâncer
 - 4.2 – Fármacos empregados na quimioterapia do câncer
 - Agentes alquilantes e compostos relacionados: Aspectos farmacológicos e toxicológicos
 - Antimetabólitos: Aspectos farmacológicos e toxicológicos
 - Antibióticos citotóxicos: Aspectos farmacológicos e toxicológicos
 - Derivados de plantas: Aspectos farmacológicos e toxicológicos
 - Isótopos radioativos: Aspectos relacionados à morte celular
 - 4.3 – Resistência aos quimioterápicos
 - 4.4 – Esquemas de tratamento das neoplasias

Bibliografia:

- Antinematodals**- Copyright, Purdue Research Foundation, 1996. Internet- Email: coppoc@vet.purdue.edu
- Bayer- Manual de antibioticoterapia, 1996
- BOOTH, N.H. & MC DONALD, L. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991
- HARDMAN, J. G. *et al.* GOODMAN. & GILMAN'S **A As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- KATZUNG, B.G **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- RANG, H.P., DALE, M.M. **Farmacologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- SILVA, P. **Farmacologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997

EMENTA DE DISCIPLINA

Professor: Telma Suely Grandii

Instituição de origem: Fundação Newton de Paiva

Denominação:

CHT	CHP	Total
-----	-----	-------

26	04	30
----	----	----

PLANTAS MEDICINAIS

Ementa:

- Principais plantas medicinais oficiais e seus princípios ativos
- Noções sobre o cultivo de plantas medicinais
- Cuidados no uso e toxicidade

Bibliografia Básica:

Farmacopéia Brasileira, 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1988
OLIVEIRA, F & AKISUE, G. **Fundamentos da Farmacobotânica** Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1991
OLIVEIRA, F, AKISUE, G & KUBOTA AKISUE, M. **Farmacognosia** Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1991
ROBERTS, J.E. **Farmacognosia e Biotecnologia** São Paulo: Editora Premier, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Professor: Telma Suely Grandii

Instituição de origem: Fundação Newton de Paiva

Denominação:

CHT	CHP	Total
-----	-----	-------

26	04	30
----	----	----

PLANTAS MEDICINAIS

Conteúdo:

- 1- PRINCIPAIS PLANTAS MEDICINAIS OFICINAIS E SEUS PRINCÍPIOS ATIVOS
- 2- NOÇÕES SOBRE O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS
- 3- CUIDADOS NO USO E TOXICIDADE

Bibliografia:

Farmacopéia Brasileira, 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1988
OLIVEIRA, F & AKISUE, G. **Fundamentos da Farmacobotânica** Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1991
OLIVEIRA, F, AKISUE, G & KUBOTA AKISUE, M. **Farmacognosia** Rio de Janeiro: Atheneu Editora São Paulo, 1991
ROBERTS, J.E. **Farmacognosia e Biotecnologia** São Paulo: Editora Premier, 1997.